



Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Neonatal Transitório: Diagnóstico E Tratamento Com Auxílio De Sensor De Glicemia

Autores: LILIAN SILVA MELLO (IAMSPE SP); RENATA ARAÚJO CAVALCANTE (IAMSPE SP); NICOLE MARIA GATTE (IAMSPE SP); HELENILCE DE PAULA FIOD COSTA (IAMSPE SP)

Resumo: Introdução: O Diabetes mellitus neonatal (DMN) é uma patologia rara e pouco conhecida, existem poucos dados na literatura sobre a doença, o que justifica a necessidade de mais estudo sobre o assunto. Estes se fazem importantes na medida em que auxiliam na suspeita clínica, diagnóstico e tratamento. Descrição do caso: recém nascido (RN) a termo, sexo feminino, mãe primigesta, sem comorbidades e sem intercorrências durante gestação ou parto. Parto cesáreo por restrição de crescimento intra uterino (RCIU) e doppler de artéria média cerebral alterado. Nasceu pequeno para a idade gestacional (PIG) e baixo peso. Ao exame físico foi evidenciado apenas macroglossia. A partir de 10 horas de vida apresentou glicemia de 151mg/dl, com oscilações constantes, apesar de insulino terapia. Durante a internação evoluiu com sepse, sendo optado então, pelo uso de sensor de glicemia, após estabilização do quadro séptico, para diminuição de procedimentos invasivos e melhor controle de dextros. Realizado teste molecular para pesquisa de mutação típica de DNM. Discussão: o DNM é definido como hiperglicemia com manifestação no primeiro mês de vida, normalmente no terceiro ao quinto dia, e duração de pelo menos 2 semanas com necessidade de insulino terapia. A paciente em questão apresentou alteração glicêmica anterior ao relatado na literatura. Existem dois subgrupos clínicos que determinam a duração da doença, o DMN transitório e o permanente, no caso apresentado houve melhora do quadro após 53 dias do diagnóstico, corroborando com a hipótese de DMN transitório. Além disso, a macroglossia, o baixo peso e o fato de ser PIG reforçam o diagnóstico. Não foram encontrados dados em literatura que relatassem o uso de sensor de glicemia na faixa etária descrita. Conclusão: a suspeita clínica e o diagnóstico precoce podem evitar complicações futuras. São necessários mais estudos sobre uso do sensor de glicemia em Recém nascidos e lactentes